

DEPÓSITOS CONGLOMERÁTICOS DA PALEO-PLANÍCIE DO RIO TIETÊ: EVENTO DE AGRADAÇÃO FLUVIAL NA EVOLUÇÃO DA DEPRESSÃO PERIFÉRICA PAULISTA

Breda, C.¹ Warren, L.V. ¹, Pupim F. ², Assine, M.L.¹

¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; ² Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo

RESUMO: Os depósitos cenozoicos conglomeráticos situados nos arredores do distrito de Laras, município de Laranjal Paulista, SP, constituem pacotes de espessura decamétrica que compõe colinas amplas de topo aplainado (500 a 570 metros de altitude) desenvolvidas sobre unidades estratigráficas da Bacia do Paraná. Os conglomerados jazem em discordância sobre a Formação Teresina (Permiano) e, secundariamente, sobre a Formação Pirambóia (Permo-Triássico). Os depósitos conglomeráticos estudados constituem ocorrência inédita e mapeável na escala de 1:25.000, de modo que podem constituir uma unidade litoestratigráfica independente. Os depósitos são constituídos essencialmente por fácies de ortoconglomerados polimíticos com matriz arenosa, mal selecionados, por vezes ferricretizada devido a processos diagenéticos recentes. Os conglomeráticos localmente ocorrem intercalados com arenitos conglomeráticos com estratificação cruzada acanalada, formando canais com dezenas de metros de extensão lateral decamétrica e vários metros de espessura. A análise de proveniência de clastos foi realizada em quatro estações de medidas em toda a extensão dos depósitos, com a caracterização das litologias e medição dos eixos maiores, menores e intermediários de 1.324 clastos. O resultado das medições dos clastos evidenciou maior frequência de litotipos resistentes ao transporte na porção sudeste da área de ocorrência dos depósitos. Predominam clastos de silexitos, quartzitos e quartzo de veio, bem arredondados e de formato oblato, sugerindo transporte por longa distância a partir de área fonte no embasamento cristalino. Na porção noroeste predominam depósitos de clastos menos resistentes e subangulosos, representados por carbonatos oolíticos e coquinas, ambos silicificados. Estes litotipos sugerem erosão da Formação Teresina e transporte curto a partir de área fonte em terrenos paleozoicos existentes na Depressão Periférica Paulista. Medidas de paleocorrentes medidas em estratificações cruzadas e imbricamento de seixos indicam paleofluxo para SW, com provável área fonte localizada a NE da área de ocorrência dos depósitos. Deste modo, interpreta-se os depósitos conglomeráticos estudados como representantes de canais fluviais tributários, ou mesmo do canal tronco, de um extenso sistema deposicional fluvial, com paleomergulho deposicional para o interior do Estado de São Paulo, com bacia de captação em áreas do embasamento da Faixa Ribeira a NE. Devido à localização e porte do sistema fluvial pretérito, os depósitos descritos registram a fase de agradação fluvial na história geológica do Rio Tietê, importante evento de sedimentação que ocorreu durante o prolongado processo de denudação que deu origem à Depressão Periférica Paulista no Cenozoico.

PALAVRAS-CHAVE: DEPÓSITOS CONGLOMERÁTICOS CENOZOICOS, CONTAGEM DE CLASTOS, ANÁLISE DE FÁCIES.